

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Julho

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 8 • Agosto de 2016 • www.sfipec.org.br

MESMO SOFREDO COM A CRISE, INDÚSTRIA SEGUE PROJETANDO AUMENTO DE DEMANDA

À exemplo do observado no mês anterior, esta Sondagem indica projeções positivas de curto prazo (próximos seis meses) para a demanda por produtos industriais, tanto no Ceará quanto no Brasil. Por outro lado, permanecem pessimistas as expectativas relacionadas à compra de matérias-primas, contratação de funcionários, investimentos e exportações. Naturalmente, essas perspectivas possuem relação com a conjuntura atual de crise na economia, mas é esperado que elas mudem caso o aumento de demanda seja concretizado.

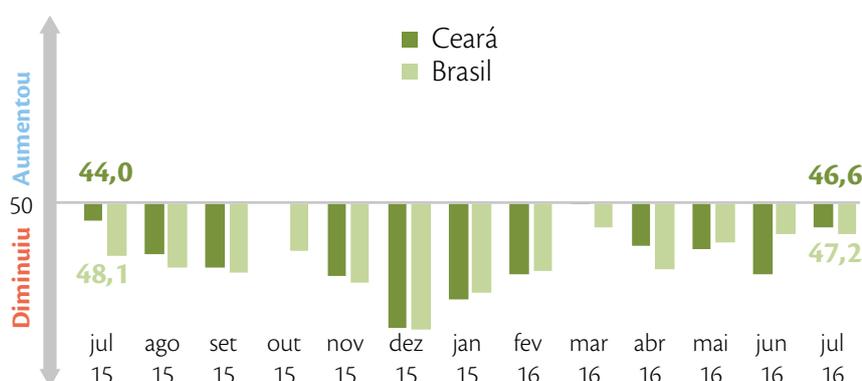
Assim, os efeitos da crise econômica seguem sendo percebidos pelo setor industrial, com os indicadores de produção e número de empregados apresentando, novamente, uma redução, na comparação com o mês passado. Da mesma

forma, a utilização da capacidade instalada se encontra um pouco mais distante do nível ideal, uma vez que foi observada uma elevação da ociosidade, na passagem de junho para julho. Sobre os estoques, eles se mostraram estáveis pelo segundo mês consecutivo, demonstrando a adaptação da indústria ao quadro atual, de menor demanda.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção 1

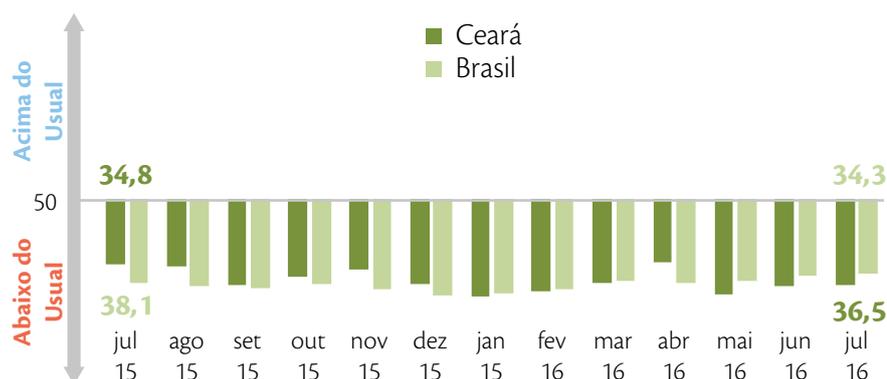


Em julho, o indicador sobre produção no Ceará anotou 47,2 pontos, abaixo, portanto, da linha divisória dos 50 pontos, definindo, assim, um cenário de retração na atividade industrial do Estado. De forma semelhante, o indicador nacional, registrando valor igual a 46,6 pontos, também determinou quadro de menor produção.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

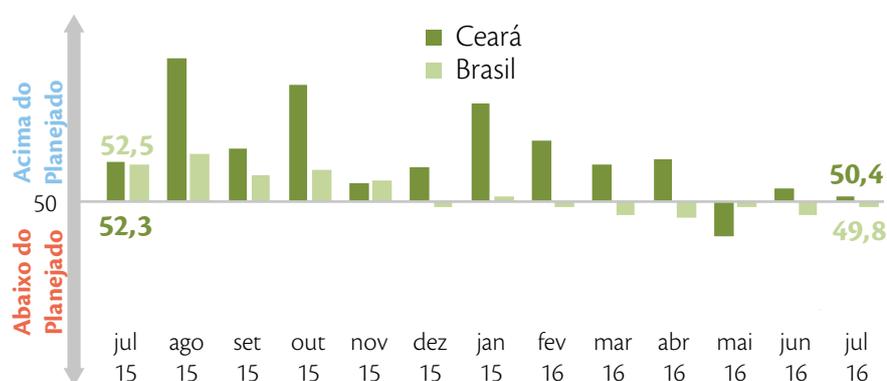
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os indicadores relativos à utilização da capacidade instalada do Ceará e do Brasil registraram valores muito próximos entre si, iguais a 34,3 e 36,5 pontos, respectivamente. São números, por sua vez, também semelhantes aos de meses anteriores, indicando um persistente quadro de ociosidade do parque fabril.

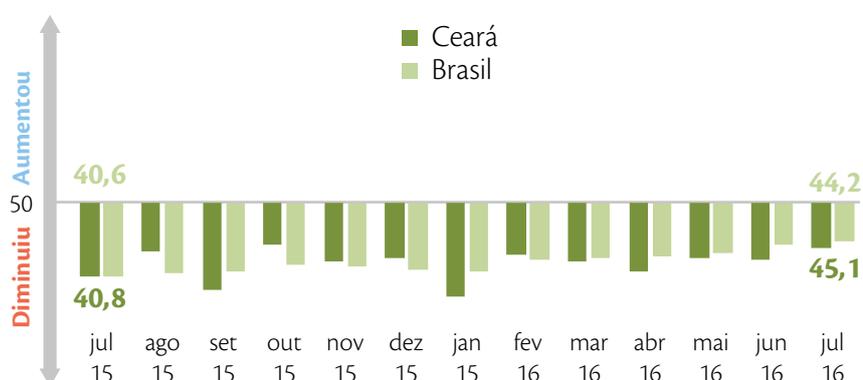
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador sobre estoques da indústria do Ceará, com valor igual a 50,4 pontos, revelou, outra vez, uma estabilidade. Trata-se do terceiro mês seguido em que os estoques não se apresentaram acima do desejado, consequência direta das adaptações feitas pelas indústrias para adequação ao quadro de menor demanda. O indicador para a indústria nacional (49,8 pontos) também demonstrou o nível estável dos estoques.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador referente ao número de empregados da indústria cearense foi igual a apenas 44,2 pontos, evidenciando o cenário de redução nas contratações de colaboradores. O emprego industrial no Brasil também permanece em queda, com o indicador nacional igual a 45,1 pontos.

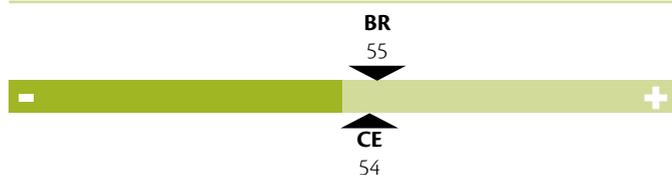
² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

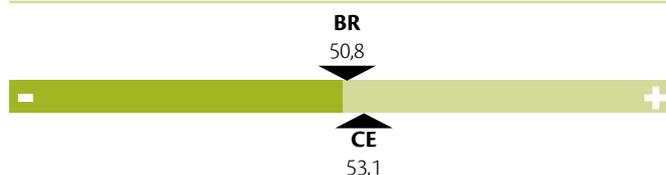
EXPECTATIVAS¹

Demanda



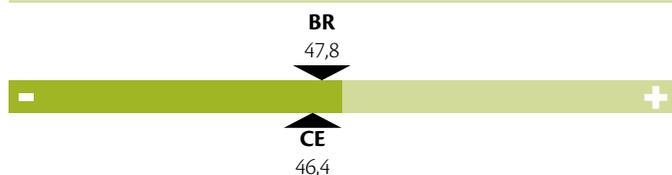
As expectativas do industrial cearense e nacional sobre aumento de demanda se mostraram otimistas para os próximos meses, com os indicadores marcando, respectivamente, 54 e 55 pontos. Este é o 2º mês em que essas projeções positivas acontecem.

Compra de matérias-primas



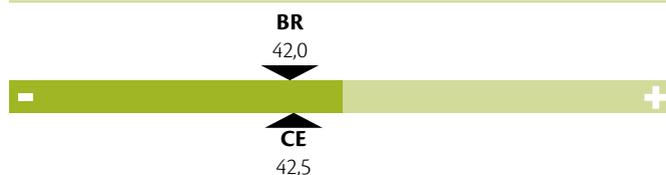
Diferentemente que foi apresentado no mês passado, as expectativas para a compra de matéria-prima no Ceará se mostraram negativas, com o indicador marcando 48,3 pontos. No cenário nacional, as perspectivas são melhores, com indicador igual a 51,9 pontos.

Número de Empregados



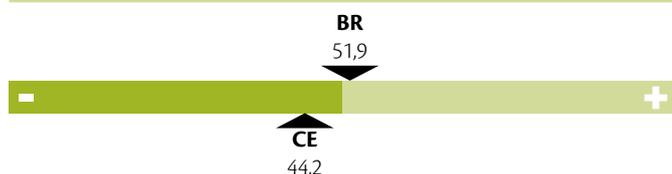
As perspectivas em relação aos empregos no setor industrial permanecem baixas. Os indicadores do Ceará e do Brasil registraram, respectivamente, valores iguais a 46,4 e 47,8 pontos, ou seja, ambos abaixo da linha dos 50 pontos.

Intenção de Investimento



Tanto para os industriais do Estado, quanto para os do Brasil, as perspectivas são de não realização de investimentos para os próximos meses. Os indicadores correspondentes foram iguais a 42,5, para o Ceará, e 42 pontos, para o País, ou seja, ambos abaixo da linha dos 50 pontos, determinando quadro de resistência aos investimentos.

Quantidade exportada



As expectativas de exportação do empresário cearense estão pessimistas, com o indicador referente anotando apenas 44,2 pontos. Por outro lado, as perspectivas nacionais estão positivas, com o indicador alcançando 51,9 pontos.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Agosto